

澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar um melhor aproveitamento ao terreno desaproveitado do *Jockey Club* de Macau, para atenuar a insuficiência de instalações desportivas

Desde 1 de Abril de 2024, data em que o terreno e as instalações do *Jockey Club* de Macau foram revertidos, a título gratuito, para o Governo da RAEM, por motivo da rescisão do contrato, o mesmo não se encontra aproveitado, isto é, há mais de um ano e meio. Ao mesmo tempo, as instalações desportivas públicas de Macau são gravemente insuficientes, nomeadamente, os relvados para campos de futebol, os recintos de badmínton e os campos para competições de bicicletas, por isso, a procura de espaços desportivos torna-se cada vez mais premente. No passado, Macau perdeu campos como o do Tap Seac, do Exército e do Liceu, entre outros, e o terreno do *Jockey Club* está desaproveitado há muito tempo, o que se trata de um grande desperdício de recursos públicos, sob falta de instalações desportivas.

Neste momento, o número de campos de futebol de relva existentes em Macau é muito limitado e são muitas as dificuldades em encontrar terrenos adequados para a construção de novas instalações. O actual campo de futebol de relva natural do Centro Desportivo Olímpico, na Taipa, para além de ter de ser utilizado para jogos escolares de futebol, ainda tem de ser utilizado para uma grande quantidade de actividades de treino semanais, incluindo os treinos diários da selecção juvenil e da Escola de Futebol de Macau. O uso excessivo desta zona provoca um grave desgaste da relva, que se encontra quase em estado arenoso, afectando a qualidade dos treinos e das



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

competições dos atletas.

Tomando como referência a experiência do campo desportivo do *Jockey Club* de Hong Kong, o espaço relvado foi aproveitado eficazmente e foi transformado em 11 campos de futebol relvado e de râguebi, e lá foram instaladas também pistas de corrida, entre outros equipamentos, com vista a satisfazer as necessidades sociais no âmbito do desporto. Actualmente, os diversos sectores sociais propõem, em geral, que se proceda à reparação do campo de futebol de relva sintética existente no local desaproveitado do *Jockey Club* de Macau, para uso provisório da selecção de futebol e da Escola de Futebol de Macau, com vista a atenuar a pressão dos campos de futebol relvados existentes. Além disso, as pistas de corrida circundadas por relva podem ser transformadas em locais para treinos e competições de bicicletas, e outros terrenos ou espaços desocupados também podem ser transformados em recintos de badmínton ou salas multifuncionais, por forma a revitalizar rapidamente os recursos existentes e a resolver o problema da insuficiência de instalações desportivas.

Com vista ao eficaz aproveitamento dos recursos públicos e à promoção do desenvolvimento saudável do desporto em Macau, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1. Quanto ao campo de futebol de relva sintética do *Jockey Club* de Macau, que se encontra desaproveitado, vai o Governo disponibilizá-lo provisoriamente à selecção de futebol de Macau ou à Escola de Futebol de Macau, com vista a resolver o problema do excesso de uso e do desgaste dos campos de futebol?
- 2. O Governo deve ponderar aproveitar o terreno do *Jockey Club* como espaço temporário para a prática de desporto, isto é, "investir pouco, mas com resultados



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

rápidos", por forma a atenuar as pressões prementes de treinos, como, por exemplo, deve lá construir campos de futebol relvados, de râguebi e de badmínton, para satisfazer a necessidade urgente de instalações desportivas. Vai fazê-lo?

3. Se o Governo aceitar, em princípio, a sugestão referida, vai definir uma calendarização para a sua implementação?

Solicito ao Governo que dê uma resposta clara, precisa, coerente e completa às questões referidas.

31 de Outubro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng